

Serviço de Previdência Social dos Func.
Mun. Serra Negra

Relatório Trimestral SERPREV

1º Trimestre 2023

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo SERPREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
1.2 Cenário Brasileiro	3
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS EUA BATEM RECORDE NO 1º TRIMESTRE, APONTA AMCHAM	4
1.3 Cenário Internacional	4
1.4 Bolsa	5
1.5 Projecoos	6
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	7
2.1 Evolução patrimonial (Gráfico)	7
2.2 Evolução patrimonial (Tabela)	7
2.3 Cumprimento da Meta Atuarial	7
Conclusão:	8
2.4 Participação dos ativos no resultado	8
2.5 Análise de Risco	9
2.6 Composição por Indicador	11
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	12
3.1 Composição da Carteira	12
3.2 Investimentos por Segmento	13
3.3 Investimentos por Instituição	13
4. OPERAÇÕES DO PERÍODO	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

Relatório de Inflação – março de 2023 (Banco Central do Brasil)

O ambiente externo se deteriorou desde o Relatório de Inflação anterior. Os episódios envolvendo bancos nos Estados Unidos da América (EUA) e na Europa elevaram a incerteza e a volatilidade dos mercados e requerem monitoramento. As economias centrais têm enfatizado o princípio da separação de objetivos e instrumentos na condução das políticas monetária e macroprudencial.

Em paralelo, dados recentes de atividade e inflação globais se mantêm resilientes e a política monetária nas economias centrais segue avançando em trajetória contracionista. O ambiente externo segue marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial, mas a flexibilização da política de combate à Covid na China, um inverno mais ameno na Europa e a possibilidade de uma desaceleração gradual no crescimento nos Estados Unidos suavizam a desaceleração econômica global em curso resultante do aperto das condições financeiras nas principais economias. Por outro lado, o impacto sobre as condições financeiras e consequentemente sobre o crescimento global dos recentes episódios envolvendo o sistema bancário em economias centrais ainda é incerto, porém tem viés negativo. Leituras de inflação recentes apontam para alguma estabilização dos núcleos de inflação em diversos países em patamares superiores a suas metas e reforçam o caráter inercial do atual processo inflacionário. O ambiente inflacionário segue desafiador e o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias, aliado a uma inflação corrente persistentemente elevada e com alto grau de difusão, sugere que pressões inflacionárias, particularmente no setor de serviços, devem demorar a se dissipar.

O processo de normalização da política monetária prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países. Em várias economias emergentes, os ciclos de aperto chegam a uma pausa ou sugerem proximidade de seu fim. De toda forma, a sinalização majoritária entre as autoridades monetárias é de um período prolongado de juros elevados para combater as pressões inflacionárias, o que requer maior cautela na condução das políticas econômicas também por parte de países emergentes.

No cenário doméstico, a atividade econômica em 2022 superou as expectativas iniciais, mas a trajetória ao longo do ano foi de arrefecimento, corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Copom. A desaceleração econômica no segundo semestre também se manifestou no mercado de trabalho, com interrupção da queda da taxa de desemprego nos últimos meses.

A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 passou de 1,0%, no Relatório de Inflação anterior, para 1,2% neste Relatório. Apesar da revisão, a projeção continua refletindo cenário prospectivo de desaceleração da atividade econômica em 2023, na comparação com os dois anos anteriores. Espera-se que o crescimento no ano tenha contribuição relevante do setor agropecuário.

A inflação acumulada em doze meses, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), continuou recuando desde o Relatório anterior. Contudo, considerando a métrica trimestral, a inflação ao consumidor e algumas medidas de núcleo aumentaram. A inflação ao consumidor, assim como diversas medidas de inflação subjacente, segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

No trimestre encerrado em fevereiro, o IPCA apresentou variação 0,42 p.p. abaixo do cenário de referência apresentado no Relatório anterior. Foi determinante para a surpresa que a reoneração dos impostos federais sobre combustíveis, então prevista para ocorrer no início de janeiro, só viesse a ocorrer em março, parcialmente.

As expectativas de variação do IPCA para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus se elevaram e encontram-se em torno de 6,0% e 4,1%, respectivamente. Também houve deterioração das expectativas de inflação para prazos mais longos, que estão além do horizonte relevante para a política monetária. O Comitê avalia que a desancoragem das expectativas de longo

prazo eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

As projeções apresentadas utilizam o conjunto de informações disponíveis até a 253ª reunião do Copom, realizada em 21 e 22.3.2023. Para os condicionantes utilizados nas projeções, em especial os advindos da pesquisa Focus, a data de corte é 17.3.2023, a menos de indicação contrária.

No que se refere às projeções condicionais de inflação, no cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,25, evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. As projeções de inflação elevaram-se para 5,8% em 2023 e para 3,6% em 2024. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 10,2% em 2023 e 5,3% em 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, referente ao terceiro trimestre de 2024, cuja projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,8%. Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 5,7% para 2023, 3,3% para o terceiro trimestre de 2024 e 3,0% para 2024. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

Em sua reunião mais recente (253ª reunião), considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e, em grau maior, de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Considerando a incerteza ao redor de seus cenários, o Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que mostrou deterioração adicional, especialmente em prazos mais longos. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

1.2 Cenário Brasileiro

1º trimestre de 2023 registra maior saída na poupança desde 1995

A população brasileira sacou R\$ 51,23 bilhões da caderneta de poupança neste primeiro trimestre de 2023. Essa é a maior retirada acumulada para o período desde 1995. No primeiro trimestre do ano passado, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,37 bilhões. Informações foram divulgadas pelo Banco Central.

Janeiro e fevereiro registraram saldo negativo -- mais saques que depósitos -- recorde, de R\$ 33,6 bilhões e R\$ 11,5 bilhões, respectivamente. Em março, no entanto, houve um desaceleramento, os brasileiros sacaram R\$ 6,09 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança.

Ou seja, no primeiro trimestre, os brasileiros depositaram R\$ 908,4 bilhões na Caderneta, mas sacaram R\$ 959,6 bilhões. Ainda, a poupança não registra entrada líquida de dinheiro no 1º trimestre desde 2014.

Balanço dos bancos deve refletir piora da economia no 1º trimestre

s balanços dos bancos do primeiro trimestre de 2023 devem refletir um cenário de desaceleração da economia e da concessão do crédito após o caso Americanas e com os juros ainda em patamares elevados reduzindo a demanda dos

clientes. Também é esperada a manutenção da tendência de alta dos índices de inadimplência já vista nos resultados anteriores.

Analistas de mercado preveem, contudo, resultados mistos para os quatro grandes bancos brasileiros, com uma expectativa mais positiva relacionada a BB (Banco do Brasil) e Itaú, com Bradesco e Santander voltando a figurar novamente como os piores números do grupo.

Juros elevados, maior seletividade na concessão dos empréstimos, perda de renda do consumidor, inadimplência em alta e atividade patinando formaram o cenário complexo da economia brasileira no primeiro trimestre, o que deve se refletir nos resultados dos grandes bancos, afirma João Frota Salles, analista da Senso Investimentos.

Os juros altos também devem contribuir para manter os níveis de inadimplência em alta, principalmente entre as pessoas físicas e as PMEs (pequenas e médias empresas), com um aumento do nível de provisionamento de créditos de liquidação duvidosa que traz um efeito negativo para os resultados dos bancos, acrescenta Santacreu.

Pelo lado dos ganhos de receitas de serviços, a expectativa também não é muito boa, já que o Pix drenou boa parte dos ganhos com tarifas, diz Salles, da Senso.

Na avaliação dos analistas do Itaú BBA Pedro Leduc, William Barranjar e Mateus Raffaelli, os bancos podem sofrer uma rodada adicional de deterioração das expectativas de lucro para o ano de 2023 após os balanços do primeiro trimestre.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS EUA BATEM RECORDE NO 1º TRIMESTRE, APONTA AMCHAM

As exportações brasileiras para os EUA atingiram o recorde US\$ 8,7 bilhões no 1º trimestre de 2023, revela análise inédita da Amcham Brasil. O Monitor do Comércio Brasil-EUA, elaborado pela entidade, indica um aumento de 9% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado representa quase o dobro da taxa de crescimento das exportações brasileiras para o mundo (4,8%).

Por sua vez, as importações brasileiras vindas dos EUA foram de US\$ 9,7 bilhões, um recuo de 15,4% em relação a 2022, explicado sobretudo pelas compras de gás natural. No início de 2022, o Brasil havia importado US\$ 2,1 bilhões de gás natural dos EUA para abastecer suas termoeletricas em razão da crise hídrica. A importação desse produto não se repetiu no 1º trimestre de 2023.

1.3 Cenário Internacional

PIB da China cresce 4,5% no primeiro trimestre de 2023, divulga governo

A economia da China teve um início sólido em 2023, após sair de três anos de restrições estritas à pandemia.

O Produto Interno Bruto do país cresceu 4,5% no primeiro trimestre em relação ao ano anterior, de acordo com divulgação do Escritório Nacional de Estatísticas feita na manhã de terça-feira (18), no horário chinês.

No ano passado, o PIB do país cresceu apenas 3%, perdendo a meta oficial de crescimento de “cerca de 5,5%”, já que a abordagem de Pequim para erradicar o coronavírus causou estragos nas cadeias de suprimentos e afetou os gastos do consumidor.

À medida que a recuperação econômica ganha força, bancos de investimento e organizações internacionais atualizaram as previsões de crescimento da China para este ano.

Em seu relatório World Economic Outlook divulgado na semana passada, o FMI disse que a China está “se recuperando

fortemente” após a reabertura de sua economia. A segunda maior economia do mundo deve crescer 5,2% este ano e 5,1% em 2024, previu o órgão.

Empresas dos EUA enfrentam maior queda de lucros desde a Covid

As empresas dos Estados Unidos estão enfrentando sua queda mais acentuada nos lucros desde os estágios iniciais da pandemia de Covid-19, segundo previsões de Wall Street, à medida que a alta inflação comprime as margens e os temores de uma recessão iminente retêm a demanda.

As empresas do índice S&P 500 devem registrar uma queda de 6,8% nos lucros no primeiro trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com estimativas de analistas compiladas pela FactSet. Essa seria a maior queda desde a ocorrida no segundo trimestre de 2020, de mais de 30%, quando a rápida disseminação do coronavírus levou a uma paralisação econômica generalizada.

Antes da temporada de ganhos do primeiro trimestre, que começa com um trio de grandes bancos divulgando resultados na sexta-feira (14), setores como energia e consumo discricionário devem mostrar forte crescimento anual de lucro. No entanto, uma combinação de queda na demanda do consumidor, condições de crédito mais rígidas e queda nos preços das commodities reduziu as expectativas de ganhos em um amplo espectro de setores.

1.4 Bolsa

Bolsa tem pior primeiro trimestre desde 2020

A Bolsa registrou nesse início de 2023 o pior primeiro trimestre desde 2020, quando a pandemia chegou ao país. O começo deste ano também foi o quarto pior primeiro trimestre desde 1995, primeiro ano após o Plano Real.

Os últimos meses foram marcados por muitas turbulências e oscilações, com o Ibovespa perto de 115 mil pontos em janeiro, mas chegando ao final de março na casa dos 101 mil pontos.

O Ibovespa acumulou queda de 7,1% entre janeiro e março deste ano. Desde 1995, o pior primeiro trimestre para o índice foi o de 2020, ano que marca a chegada da pandemia de Covid-19 aos países do Ocidente. Naquele período, a queda foi de quase 37%, segundo levantamento da plataforma TradeMap.

Ainda segundo o levantamento, a segunda pior queda foi registrada em 1995, de quase 32%. No primeiro trimestre de 2013, o recuo foi de 7,55%.

O câmbio seguiu a tendência internacional, onde os mercados tiveram desempenhos mais positivos. O dólar caiu 2,9% em relação ao real no primeiro trimestre. Depois de atingir o patamar de R\$ 5,45 logo no início de janeiro, com as incertezas em relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a cotação fechou o trimestre a R\$ 5,06.

No mercado de juros, também houve muita oscilação. Mas em relação ao final de 2022, houve queda tanto nos vencimentos mais curtos quanto nos mais longos.

O que fez a bolsa cair mais de 7% no primeiro trimestre de 2023?

Depois da queda abismal de 7,5% em fevereiro, o mês de março continuou a repercutir uma série de acontecimentos, como a **quebra de bancos nos Estados Unidos e na Europa, inflação persistente, o rombo das Americanas (sim, ainda ecoa) e o**

limbo gerado pela falta de uma regra fiscal clara.

Em março, o principal índice acionário brasileiro recuou 2,91%, mesmo após ter um avanço de 3,1% nesta última semana, quando finalmente foi apresentado o novo arcabouço fiscal.

Após a euforia de saber que o governo está, de alguma forma, tentando reduzir a dívida, ainda que não de imediato, veio a ressaca. Nesta sexta-feira, as perguntas sem resposta começaram a pesar mais que o alívio de, finalmente, ter uma nova regra e o fator de incerteza voltou a assombrar o mercado. Será que o governo realmente vai conseguir seguir a própria proposta? De onde virão os recursos?

Talvez o pior seja que os investidores estão começando a entender que, mesmo com este novo arcabouço, os juros podem seguir altos por bastante tempo. Na dúvida, os investidores evitaram o risco, o que impediu que a bolsa conseguisse, em sua melhor semana, apagar as perdas do mês.

1.5 Projeções

Mercado volta a elevar projeção para inflação em 2023, mostra Focus

Os economistas voltaram a elevar as projeções da **inflação** em 2023, assim como do crescimento da economia brasileira, conforme mostrou o último levantamento do **Boletim Focus**, divulgado pelo Banco Central nesta segunda-feira (24).

A projeção para o **IPCA** foi de 6,01% para 6,04%. Há quatro semanas, a expectativa estava em 5,93%. A projeção para o **Produto Interno Bruto (PIB) de 2023** foi para 0,96%, de 0,90% do último levantamento.

O **dólar**, por sua vez, registrou queda na estimativa de R\$ 5,24 para R\$ 5,20, devido ao enfraquecimento da moeda norte-americana no cenário global. As projeções para a **taxa Selic** se mantiveram estáveis em 12,50% para 2023, mostrou o BC.

Para **2024**, a **pesquisa Focus** elevou as estimativas para o **PIB**, de 1,40% para 1,41%. Além disso, os economistas diminuíram a expectativa do câmbio para R\$ 5,25, de R\$ 5,26 da semana anterior.

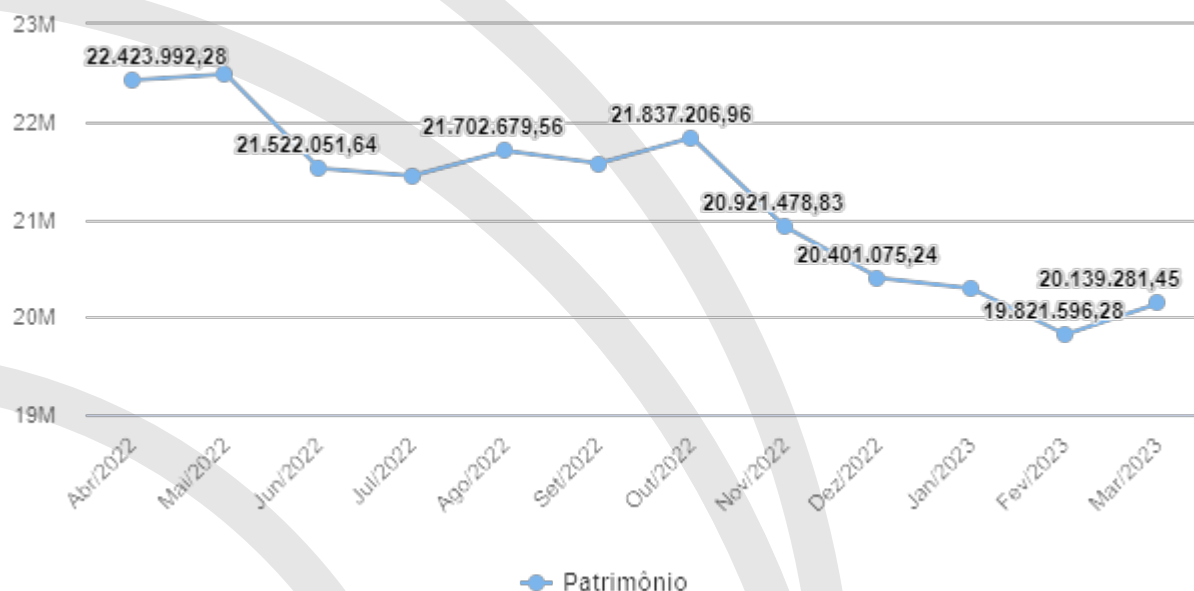
As projeções para a **inflação** e a **taxa de juros** para o próximo ano se mantiveram em 4,18% e 10,00%, respectivamente.

No longo prazo, os economistas fizeram apenas duas modificações. Para **2025**, o mercado cortou a projeção do **PIB** de 1,72% para 1,70%, enquanto diminuiu a estimativa do **dólar** para R\$ 5,32 em **2026**, de R\$ 5,35 do último levantamento.

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial (Gráfico)

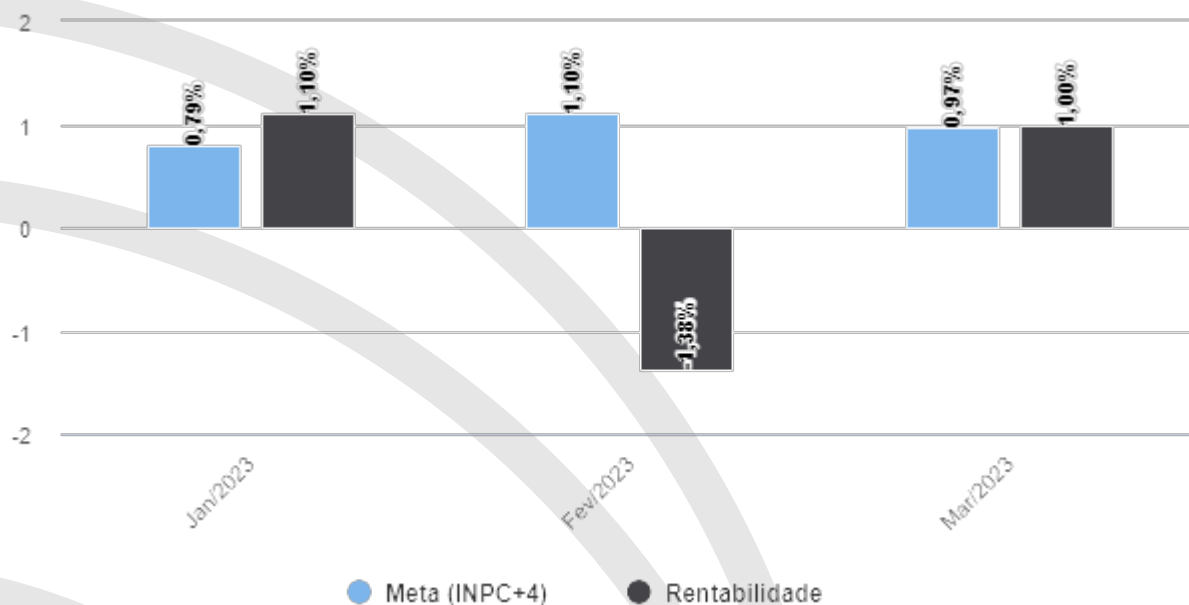
(k - Mil, M - Milhões)



2.2 Evolução patrimonial (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Março/2023	R\$20.139.281,45	1,60%
Fevereiro/2023	R\$19.821.596,28	-2,31%
Janeiro/2023	R\$20.291.212,61	-0,54%
Dezembro/2022	R\$20.401.075,24	-2,49%
Novembro/2022	R\$20.921.478,83	-4,19%
Outubro/2022	R\$21.837.206,96	1,22%
Setembro/2022	R\$21.573.316,18	-0,60%
Agosto/2022	R\$21.702.679,56	1,20%
Julho/2022	R\$21.445.285,19	-0,36%
Junho/2022	R\$21.522.051,64	-4,29%
Mai/2022	R\$22.486.918,27	

2.3 Cumprimento da Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	Índice de ref.	Resultado
Março/2023	1,00%	0,97%	INPC+4	Cumpriu a meta
Fevereiro/2023	-1,38%	1,10%	INPC+4	Não cumpriu a meta
Janeiro/2023	1,10%	0,79%	INPC+4	Cumpriu a meta
Dezembro/2022	-0,66%	1,08%	INPC + 4.74	Não cumpriu a meta

Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao INPC+4, foi de 0,9695% e o SERPREV atingiu o percentual de 0,9979% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	R\$2.183.113,95	R\$2.214.630,73	R\$83.816,78
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	R\$2.314.557,71	R\$2.396.440,49	R\$81.882,78
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$1.723.257,95	R\$1.797.771,80	R\$74.513,85
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$2.761.727,30	R\$1.957.067,32	R\$60.440,01

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BRDESCO FIC DE FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	R\$1.465.307,45	R\$1.517.621,03	R\$52.313,58
BB PREVIDENCIARIO RF IMA B FI	R\$1.255.196,90	R\$1.303.352,01	R\$48.155,11
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RF IMA B 5+	R\$1.172.013,50	R\$1.213.495,33	R\$41.481,83
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	R\$436.539,26	R\$473.970,33	R\$37.431,07
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$353.053,21	R\$540.443,36	R\$16.390,15
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	R\$1.242.860,87	R\$1.255.938,39	R\$13.077,52
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$157.459,87	R\$307.354,66	R\$8.894,79
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$0,00	R\$245.493,70	R\$3.493,70
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$102.829,09	R\$68.286,37	R\$3.257,29
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	R\$190.095,12	R\$181.207,39	(R\$6.311,74)
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	R\$245.518,50	R\$232.485,44	(R\$13.033,06)
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	R\$388.651,05	R\$372.034,85	(R\$16.616,20)
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R\$256.858,69	R\$236.956,59	(R\$19.902,10)
BB PREVIDENCIARIO ACOES ALOCACAO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	R\$356.366,79	R\$333.612,65	(R\$22.754,14)
BB AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	R\$427.168,14	R\$401.223,52	(R\$25.944,62)
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS	R\$503.437,33	R\$466.839,11	(R\$36.598,22)
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SELECTION	R\$478.927,87	R\$441.995,23	(R\$36.932,64)
BB PREVIDENCIARIO ACOES GOVERNANCA	R\$494.635,51	R\$456.351,95	(R\$38.283,56)
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$477.934,72	R\$433.722,20	(R\$44.212,52)
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	R\$759.481,02	R\$702.494,80	(R\$56.986,22)
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	R\$654.083,43	R\$588.492,23	(R\$65.591,20)

2.5 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta

representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	Renda Fixa	1,367227	31/03/2023
BRANDESCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RF IMA B 5+	Renda Fixa	1,787741	31/03/2023
BB PREVIDENCIARIO RF IMA B FI	Renda Fixa	2,943771	31/03/2023
BRANDESCO FIC DE FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	Renda Fixa	3,521551	31/03/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	Renda Fixa	3,674202	31/03/2023
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Renda Fixa	6,476815	31/03/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	Renda Fixa	6,656412	31/03/2023
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	Renda Fixa	11,022702	31/03/2023
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Renda Fixa	11,852942	31/03/2023
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	Renda Fixa	12,781795	31/03/2023
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	Renda Fixa	20,197089	31/03/2023
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Renda Fixa	34,087450	31/03/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	Renda Variável	3,717011	31/03/2023
BB AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	Renda Variável	4,695904	31/03/2023
BRANDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	Renda Variável	4,785460	31/03/2023
BB PREVIDENCIARIO ACOES ALOCACAO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	Renda Variável	4,836988	31/03/2023
BB PREVIDENCIARIO ACOES GOVERNANCA	Renda Variável	5,526022	31/03/2023
BRANDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SELECTION	Renda Variável	5,911116	31/03/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	Renda Variável	6,425450	31/03/2023
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	Renda Variável	6,896110	31/03/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	Renda Variável	6,910181	31/03/2023
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	Renda Variável	7,139968	31/03/2023
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS	Renda Variável	8,227263	31/03/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA SMALL CAPS ATIVO	Renda Variável	9,296089	31/03/2023

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	Renda Variável	11,900745	31/03/2023

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.6 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/12/2022	Particip.	Saldo em 31/03/2023	Particip.
OUTROS	R\$1.533.050,08	7,51%	R\$1.661.856,92	8,25%
IMA-B	R\$4.681.171,72	22,95%	R\$4.773.921,12	23,70%
IPCA	R\$3.779.865,16	18,53%	R\$3.914.061,51	19,43%
CDI	R\$0,00	0,00%	R\$245.493,70	1,22%
IBOVESPA	R\$3.321.536,99	16,28%	R\$3.076.809,87	15,28%
IMA-B 5+	R\$3.933.740,81	19,28%	R\$3.170.562,65	15,74%
IDKA IPCA 2A	R\$102.829,09	0,50%	R\$68.286,37	0,34%
IMA-B 5	R\$1.723.257,95	8,45%	R\$1.797.771,80	8,93%
IGC	R\$494.635,51	2,42%	R\$456.351,95	2,27%
SMLL	R\$477.934,72	2,34%	R\$433.722,20	2,15%
IRF-M 1+	R\$353.053,21	1,73%	R\$540.443,36	2,68%
	R\$20.401.075,24		R\$20.139.281,45	

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/12/2022	Saldo em 31/03/2023	Rentabilidade
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$102.829,09	R\$68.286,37	3,17%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	R\$190.095,12	R\$181.207,39	-3,32%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	R\$245.518,50	R\$232.485,44	-5,31%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R\$256.858,69	R\$236.956,59	-7,75%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$0,00	R\$245.493,70	1,44%
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$157.459,87	R\$307.354,66	2,98%
BB PREVIDENCIÁRIO ACOES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	R\$356.366,79	R\$333.612,65	-6,39%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	R\$388.651,05	R\$372.034,85	-4,28%
BB AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	R\$427.168,14	R\$401.223,52	-6,07%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$477.934,72	R\$433.722,20	-9,25%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SELECTION	R\$478.927,87	R\$441.995,23	-7,71%
BB PREVIDENCIÁRIO ACOES GOVERNANCA	R\$494.635,51	R\$456.351,95	-7,74%
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS	R\$503.437,33	R\$466.839,11	-7,27%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	R\$436.539,26	R\$473.970,33	8,57%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$353.053,21	R\$540.443,36	3,13%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	R\$654.083,43	R\$588.492,23	-10,03%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	R\$759.481,02	R\$702.494,80	-7,50%
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RF IMA B 5+	R\$1.172.013,50	R\$1.213.495,33	3,54%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	R\$1.242.860,87	R\$1.255.938,39	1,05%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B FI	R\$1.255.196,90	R\$1.303.352,01	3,84%
BRDESCO FIC DE FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	R\$1.465.307,45	R\$1.517.621,03	3,57%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$1.723.257,95	R\$1.797.771,80	4,32%
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$2.761.727,30	R\$1.957.067,32	2,19%

Fundo de Investimento	Saldo em 30/12/2022	Saldo em 31/03/2023	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF	R\$2.183.113,95	R\$2.214.630,73	3,84%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	R\$2.314.557,71	R\$2.396.440,49	3,54%
	R\$20.401.075,24	R\$20.139.281,45	

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 30/12/2022	Saldo em 31/03/2023	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$14.731.377,80	R\$14.817.895,18	73,58%	3,43%
Renda Variável	R\$5.669.697,43	R\$5.321.386,28	26,42%	-6,10%
	R\$20.401.075,24	R\$20.139.281,45		

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/12/2022	Saldo em 31/03/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$5.607.406,06	R\$5.593.475,40	27,77%	-0,25%
Caixa Econômica Federal	R\$10.586.797,66	R\$10.310.231,90	51,19%	1,31%
Banco Bradesco S.A.	R\$3.727.943,64	R\$3.793.578,92	18,84%	1,76%
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	R\$478.927,87	R\$441.995,23	2,19%	-7,71%
	R\$20.401.075,24	R\$20.139.281,45		

4. OPERAÇÕES DO PERÍODO

Veja a rentabilidade detalhada de cada fundo que compôs a carteira no período deste relatório.



Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUBL RF
CNPJ: 10.740.658/0001-93

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 565155.258995973389

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 2.183.113,95
% da carteira: 10,70

06/03/2023	Venda	13.392,194118	cotas	R\$52.300,00
------------	-------	---------------	-------	--------------

Cotas em 31/03/2023: 551763.064878296389

Rentabilidade no período: 3,84%

Saldo financeiro: R\$ 2.214.630,73
% da carteira: 11,00



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO RF IMA B FI
CNPJ: 07.861.554/0001-22

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/12/2022: 207047.954870020000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.255.196,90
% da carteira: 6,15

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 207047.954870020000

Rentabilidade no período: 3,84%

Saldo financeiro: R\$ 1.303.352,01
% da carteira: 6,47



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO
CNPJ: 11.060.913/0001-10

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 466536.739466185000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.723.257,95
% da carteira: 8,45

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 466536.739466185000

Rentabilidade no período: 4,32%

Saldo financeiro: R\$ 1.797.771,80
% da carteira: 8,93



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO ACOES GOVERNANCA
CNPJ: 10.418.335/0001-88

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 173514.865337350000

Saldo financeiro: R\$ 494.635,51

Lançamentos:

% da carteira: 2,42


nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 173514.865337350000

Saldo financeiro: R\$ 456.351,95

Rentabilidade no período: -7,74%

% da carteira: 2,27

 **Caixa Econômica Federal**
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TITULOS PÚBLICOS RF LP
CNPJ: 10.577.503/0001-88

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 1024812.904828447200

Saldo financeiro: R\$ 2.761.727,30

Lançamentos:

% da carteira: 13,54

03/01/2023	Venda	28.762,918240	cotas	R\$76.000,00
27/01/2023	Venda	148.336,671536	cotas	R\$394.000,00
27/02/2023	Venda	146.015,560210	cotas	R\$395.100,00

Cotas em 31/03/2023: 701697.754841807200

Saldo financeiro: R\$ 1.957.067,32

Rentabilidade no período: 2,19%

% da carteira: 9,72

 **Caixa Econômica Federal**
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS
CNPJ: 14.507.699/0001-95

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 297418.742392712000

Saldo financeiro: R\$ 503.437,33

Lançamentos:

% da carteira: 2,47

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 297418.742392712000

Saldo financeiro: R\$ 466.839,11

Rentabilidade no período: -7,27%

% da carteira: 2,32

 **Banco Bradesco S.A.**
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RF IMA B 5+
CNPJ: 13.400.077/0001-09

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/12/2022: 353605.326314600000

Saldo financeiro: R\$ 1.172.013,50

Lançamentos:

% da carteira: 5,74

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 353605.326314600000

Saldo financeiro: R\$ 1.213.495,33

Rentabilidade no período: 3,54%

% da carteira: 6,03

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO

CNPJ: 10.577.519/0001-90

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 134637.304190115000

Saldo financeiro: R\$ 353.053,21

Lançamentos:

% da carteira: 1,73

15/03/2023	Compra	63.331,503757	cotas	R\$171.000,00
------------	--------	---------------	-------	---------------

Cotas em 31/03/2023: 197968.807946673000

Saldo financeiro: R\$ 540.443,36

Rentabilidade no período: 3,13%

% da carteira: 2,68

**Banco Bradesco S.A.**

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS

CNPJ: 06.988.623/0001-09

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 68580.971921791752

Saldo financeiro: R\$ 654.083,43

Lançamentos:

% da carteira: 3,21

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Cotas em 31/03/2023: 68580.971921791752

Saldo financeiro: R\$ 588.492,23

Rentabilidade no período: -10,03%

% da carteira: 2,92

**Caixa Econômica Federal**

FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA SMALL CAPS ATIVO

CNPJ: 15.154.220/0001-47

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 350225.895703000000

Saldo financeiro: R\$ 477.934,72

Lançamentos:

% da carteira: 2,34

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Cotas em 31/03/2023: 350225.895703000000

Saldo financeiro: R\$ 433.722,20

Rentabilidade no período: -9,25%

% da carteira: 2,15

**Banco do Brasil S.A.**

BB AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE

CNPJ: 05.100.191/0001-87

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 25549.613709003000

Saldo financeiro: R\$ 427.168,14

Lançamentos:

% da carteira: 2,09

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Cotas em 31/03/2023: 25549.613709003000
Rentabilidade no período: -6,07%

Saldo financeiro: R\$ 401.223,52
% da carteira: 1,99



Caixa Econômica Federal
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS
CNPJ: 05.900.798/0001-41

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 94503.666742270000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 388.651,05
% da carteira: 1,91

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 94503.666742270000
Rentabilidade no período: -4,28%

Saldo financeiro: R\$ 372.034,85
% da carteira: 1,85



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO ACOES ALOCACAO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS
CNPJ: 18.270.783/0001-99

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 186769.568032540000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 356.366,79
% da carteira: 1,75

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 186769.568032540000
Rentabilidade no período: -6,39%

Saldo financeiro: R\$ 333.612,65
% da carteira: 1,66



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 37587.303085857050
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 102.829,09
% da carteira: 0,50

02/02/2023	Venda	13.671,286573	cotas	R\$37.800,00
------------	-------	---------------	-------	--------------

Cotas em 31/03/2023: 23916.016512905050
Rentabilidade no período: 3,17%

Saldo financeiro: R\$ 68.286,37
% da carteira: 0,34



Caixa Econômica Federal
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA
CNPJ: 18.598.288/0001-03

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 700000.000000000000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.242.860,87
% da carteira: 6,09

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 700000.00000000000000
 Rentabilidade no período: 1,05%

Saldo financeiro: R\$ 1.255.938,39
 % da carteira: 6,24

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI
 CNPJ: 17.098.794/0001-70

Tipo: Renda Variável
 Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Cotas em 30/12/2022: 2300.000061209300

Saldo financeiro: R\$ 190.095,12

Lançamentos:

% da carteira: 0,93

11/01/2023	Amortização	6.900,000184	cotas	R\$3.864,00
------------	-------------	--------------	-------	-------------

Cotas em 31/03/2023: 2300.000061209300

Saldo financeiro: R\$ 181.207,39

Rentabilidade no período: -3,32%

% da carteira: 0,90

**Caixa Econômica Federal**

FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA
 CNPJ: 23.215.008/0001-70

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/12/2022: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

16/02/2023	Compra	139.107,961574	cotas	R\$242.000,00
------------	--------	----------------	-------	---------------

Cotas em 31/03/2023: 139107.961574010000

Saldo financeiro: R\$ 245.493,70

Rentabilidade no período: 1,44%

% da carteira: 1,22

**Caixa Econômica Federal**

FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA
 CNPJ: 23.215.097/0001-55

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/12/2022: 94029.973518100840

Saldo financeiro: R\$ 157.459,87

Lançamentos:

% da carteira: 0,77

16/01/2023	Compra	83.739,161421	cotas	R\$141.000,00
------------	--------	---------------	-------	---------------

Cotas em 31/03/2023: 177769.134938696840

Saldo financeiro: R\$ 307.354,66

Rentabilidade no período: 2,98%

% da carteira: 1,53

**Banco Bradesco S.A.**

BRADESCO FIC DE FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA
 CNPJ: 28.515.874/0001-09

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/12/2022: 1047144.825007610000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.465.307,45
 % da carteira: 7,18

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 1047144.825007610000
 Rentabilidade no período: 3,57%

Saldo financeiro: R\$ 1.517.621,03
 % da carteira: 7,54



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA
 CNPJ: 29.258.294/0001-38

Tipo: Renda Variável
 Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 519762.861295850000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 759.481,02
 % da carteira: 3,72

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 519762.861295850000
 Rentabilidade no período: -7,50%

Saldo financeiro: R\$ 702.494,80
 % da carteira: 3,49



Caixa Econômica Federal

FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR
 CNPJ: 30.068.224/0001-04

Tipo: Renda Variável
 Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 247467.785880970000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 256.858,69
 % da carteira: 1,26

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 247467.785880970000
 Rentabilidade no período: -7,75%

Saldo financeiro: R\$ 236.956,59
 % da carteira: 1,18



BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SELECTION
 CNPJ: 03.660.879/0001-96

Tipo: Renda Variável
 Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 546.033054644160
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 478.927,87
 % da carteira: 2,35

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 546.033054644160
 Rentabilidade no período: -7,71%

Saldo financeiro: R\$ 441.995,23
 % da carteira: 2,19



Banco Bradesco S.A.

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO S&P 500 MAIS
 CNPJ: 18.079.540/0001-78

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 30/12/2022: 129311.927783940000

Saldo financeiro: R\$ 436.539,26

Lançamentos:

% da carteira: 2,14

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 129311.927783940000

Saldo financeiro: R\$ 473.970,33

Rentabilidade no período: 8,57%

% da carteira: 2,35



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL

CNPJ: 35.292.588/0001-89

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/12/2022: 1974957.245487310000

Saldo financeiro: R\$ 2.314.557,71

Lançamentos:

% da carteira: 11,35

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 1974957.245487310000

Saldo financeiro: R\$ 2.396.440,49

Rentabilidade no período: 3,54%

% da carteira: 11,90



Caixa Econômica Federal

FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO

CNPJ: 40.209.029/0001-00

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/12/2022: 281.827140590570

Saldo financeiro: R\$ 245.518,50

Lançamentos:

% da carteira: 1,20

nenhum registro

Cotas em 31/03/2023: 281.827140590570

Saldo financeiro: R\$ 232.485,44

Rentabilidade no período: -5,31%

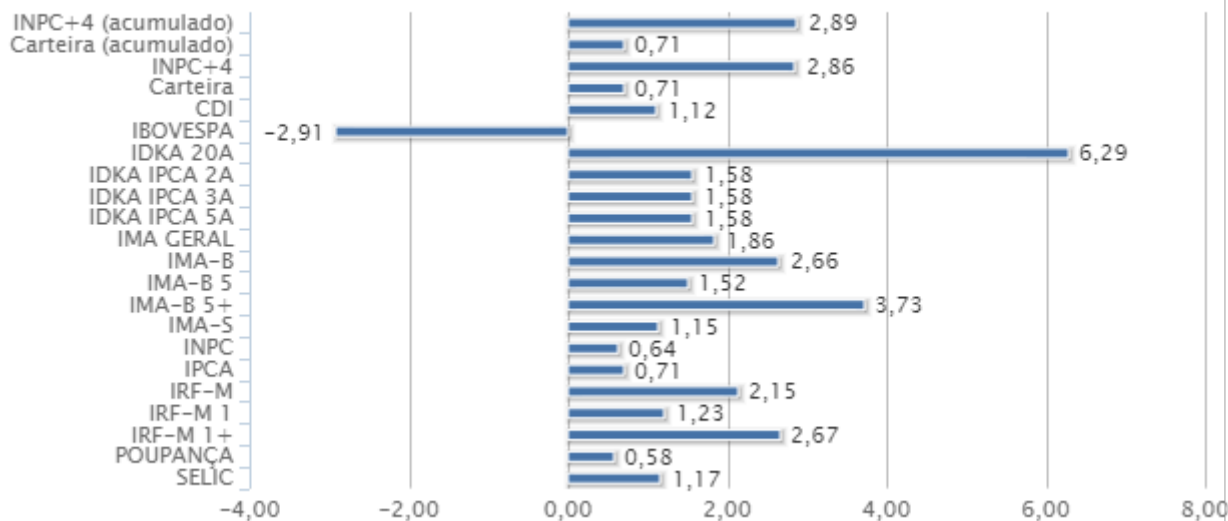
% da carteira: 1,15

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da rentabilidades positiva recebida no primeiro trimestre (excetuado pelo desastre dos investimentos na bolsa de valores), mesmo assim a alta inflação não permitiu aos RPPS comemorarem o crescimento no patrimônio. Veja abaixo os números do seu município neste trimestre.

O cálculo da TMA (representada pelo INPC+4 a.a.) foi de 3,07%, porém o SERPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,71%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o SERPREV obteve rendimento de R\$ 124.206,74 neste trimestre, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -401.200,00. O saldo em conta corrente foi de R\$ 113.138,60.

Ainda sem rumo político-financeiro definido, o Brasil tenta sobreviver ao novo momento. Infelizmente, tal instabilidade não ajuda aos aposentados e pensionistas que dependerão da boa gestão dos recursos (inclusive dos investimentos) para sustento atual e futuro. Continuemos avaliando com cautela o momento financeiro que passa o Brasil.

Achilles de Santana Junior
 Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM